



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Ventilação Não Invasiva Em Recém-Nascidos Prematuros: Análise Da Utilização Precedente À Ventilação Mecânica Invasiva

Autores: THAMIRES MENDES PEREIRA (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL), DUANE VARGAS (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL), MÁRCIO ACCIOLY SIPPEL FOSSARI (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL), JEAN PIERRE DE BARROS (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL), RAFAELA SCHRAMM DE BORBA (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL), ISABEL JAQUELINE CAJAMARCA TELLO (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL), MARCO OTILIO RODRIGUES WILDE (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL), LUIZA PAZ CACHAPUZ (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL), ANIRÁ ELISA BENEDET WALTRICK (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL), ANA PAULA IUANSON BUENO (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL), ANA PAULA RAMOS (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL), HELENA RODRIGUES DA SILVA (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL), EMANOELLA GUIMARÃES STORE (MATERNIDADE SANTA LUIZA/ UNIMED LITORAL)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Os neonatos exigem cuidados intensivos e, frequentemente, a ventilação mecânica é uma intervenção crucial em unidades de terapia intensiva neonatal. A ventilação não invasiva (VNI), é utilizada como a primeira escolha no manejo das emergências respiratórias, apresentando inúmeras vantagens. [OBJETIVOS] - Analisar retrospectivamente os prontuários de recém-nascidos internados em uma UTI neonatal de Santa Catarina, identificando a proporção de casos que receberam VNI antes da ventilação mecânica invasiva (VMI), e avaliar a associação dessa abordagem com os pacientes clínicos. [METODOLOGIA] - Realizou-se um estudo retrospectivo de coorte em uma UTI neonatal, incluindo recém-nascidos que internaram no período de janeiro a julho de 2023. Os dados sobre o uso do VNI antes do VMI foram coletados a partir dos registros médicos e fisioterapêuticos, e as informações e resultados clínicos foram analisados. [RESULTADOS] - Nos últimos 6 meses, houve um total de 109 internações de recém-nascidos na UTI neonatal. Destes, 52 por cento eram do sexo masculino e 47 por cento do sexo feminino. A média de permanência na UTI neonatal foi de 10 dias. Dentre os recém-nascidos, 64 necessitaram de VNI como estratégia inicial de suporte. Dos que receberam VNI, apenas 6 necessitaram de VMI. A taxa de sucesso da VNI foi de 93 por cento. Dos 6 casos que necessitaram de VMI, 1 era prematuro extremo, 3 eram muito prematuros, 1 era prematuro moderado e 1 era a termo, com média de idade de 32 semanas e 1 dia e média de peso de 1428 gramas. Dos recém-nascidos que utilizaram VMI, 5 receberam alta hospitalar com melhora clínica significativa, enquanto 1 evoluiu para óbito sendo este prematuro extremo. [CONCLUSÃO] - A utilização da VNI em recém-nascidos prematuros com perfil epidemiológico de prematuridade e desconforto respiratório demonstrou-se eficaz, com uma taxa de sucesso elevada. A abordagem da VNI pode contribuir para melhores casos clínicos e a implementação adequada da VNI como estratégia inicial pode reduzir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida desses pacientes em unidades de terapia intensiva neonatal.